



## Comissão de Defesa Nacional

### ATA NÚMERO 46/XIV/ 2.ª SL

Aos 29 dias do mês de setembro de 2020, pelas 15.00 horas, reuniu a Comissão de Defesa Nacional, na sala 8 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação das atas n.º 44, 45 e 46/XIV/2ª;
2. Contributos para o questionário colocado pela Assembleia Parlamentar da NATO acerca das prioridades dos Parlamentos para a NATO, no quadro do processo de reflexão “NATO 2030”;
3. Distribuição de iniciativas legislativas: nomeação de autor do parecer:
  - Projeto de Lei 489/XIV/1 [Reintegração de pilotos aviadores e pilotos que, de 1988 a 1992, foram abatidos ao quadro permanente da Força Aérea Portuguesa por não lhes ter sido concedida passagem à reserva ou licença ilimitada](#)
  - Projeto de Lei 522/XIV/2 [Reforça os direitos associativos dos militares das Forças Armadas \(1.ª alteração à Lei Orgânica n.º 3/2001, de 29 de agosto e ao Decreto-Lei n.º 295/2007, de 22 de agosto\)](#) ;
4. Discussão do Projeto de Resolução 644/XIV/2 [Recomenda ao Governo o envolvimento das Forças Armadas nas ações de planeamento e operacionalização das medidas e ações que vierem a ser adotadas nesta nova fase de combate à pandemia, nomeadamente no apoio aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade e risco, como é o caso do apoio aos lares e instituições sociais de todo o país que prestam serviços a esta franja da população mais vulnerável](#) ;
5. Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD - para audição do Presidente da IDD – Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais;
6. Apreciação e votação do requerimento apresentado pelos Grupos Parlamentares do PSD, BE e do PCP - para audição do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite;
7. Outros assuntos.



## Comissão de Defesa Nacional

Aberta a reunião, pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Marcos Perestrello (PS), as atas n.º 44, 45 e 46/XIV/2ª foram submetidas a votação e aprovadas por unanimidade.

Seguidamente foram apresentados contributos para o questionário colocado pela Assembleia Parlamentar da NATO acerca das prioridades dos Parlamentos para a NATO, no quadro do processo de reflexão “NATO 2030”. Intervieram na discussão e apresentaram contributos a Senhora Deputada Lara Martinho (PS), a Senhora Deputada Ana Miguel dos Santos (PSD), o Senhor Deputado João Vasconcelos (BE), que justificou a não apresentação de contributos por parte do Grupo Parlamentar do BE com as divergências de fundo em relação à existência e funcionamento da NATO, e o Senhor Deputado José Luís Carneiro (PS).

A súmula dos contributos, que foi enviada à Assembleia Parlamentar da NATO sob a forma de resposta ao questionário, encontra-se anexa à presente ata.

Passando ao terceiro ponto da Ordem do Dia, foi nomeado para elaborar parecer sobre o Projeto de Lei 489/XIV/1- [Reintegração de pilotos aviadores e pilotos que, de 1988 a 1992, foram abatidos ao quadro permanente da Força Aérea Portuguesa por não lhes ter sido concedida passagem à reserva ou licença ilimitada](#) o Senhor Deputado António Filipe (PCP); e para elaborar parecer sobre o Projeto de Lei 522/XIV/2 [Reforça os direitos associativos dos militares das Forças Armadas \(1.ª alteração à Lei Orgânica n.º 3/2001, de 29 de agosto e ao Decreto-Lei n.º 295/2007, de 22 de agosto\)](#) a Senhora Deputada Olga Silvestre (PSD).

Passou-se, seguidamente, à Discussão do Projeto de Resolução 644/XIV/2 [Recomenda ao Governo o envolvimento das Forças Armadas nas ações de planeamento e operacionalização das medidas e ações que vierem a ser adotadas nesta nova fase de combate à pandemia, nomeadamente no apoio aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade e risco, como é o caso do apoio aos lares e instituições sociais de todo o país que prestam serviços a esta franja da população mais vulnerável.](#) A este respeito, o Senhor Deputado Diogo Leão pediu a palavra para um ponto de ordem à mesa, solicitando que o Grupo Parlamentar do PSD explicitasse se desejava fazer a discussão do Projeto de recomendação em Comissão ou em Plenário. Tendo sido indicado pela Senhora Deputada Ana Miguel dos Santos (PSD) a intenção de fazer a discussão em plenário, será oficiado o Senhor Presidente da Assembleia da República no sentido de ser feito o respetivo agendamento.

O Senhor Deputado Carlos Eduardo Reis (PSD) apresentou, em seguida, os requerimentos para audição do Presidente da IDD – Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais e para audição



## Comissão de Defesa Nacional

do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite. Submetidos a votação, ambos os requerimentos foram aprovados por unanimidade, estando PCP e o CDS-PP ausentes no momento da votação.

A respeito deste último requerimento, foi ainda decidido pelos requerentes ouvir primeiro a Comissão de Trabalhadores e só depois a Administração da Arsenal do Alfeite.

No ponto outros assuntos, o Senhor Presidente referiu-se às visitas da Comissão aos Museus dos Ramos das Forças Armadas, reiterando a necessidade de as realizar à segunda-feira, com carácter facultativo.

Foi ainda discutida a grelha para audições regimentais a membros do Governo apresentada pela Conferência de líderes, sendo decidido utilizar a grelha definida pela Comissão na audição do Ministro da Defesa Nacional a requerimento dos Grupos Parlamentares do BE e do PSD.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 16h15horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de S. Bento, 29 de setembro de 2020.

**O Presidente da Comissão**

**(Marcos Perestrello)**



## Comissão de Defesa Nacional

**ANEXO:** questionário colocado pela Assembleia Parlamentar da NATO acerca das prioridades dos Parlamentos para a NATO, no quadro do processo de reflexão “NATO 2030”;

**1. How can the Alliance reinforce unity, cohesion, solidarity, and the transatlantic bond? List two proposals.**

1.1.- To reinforce unity, cohesion and the transatlantic bond NATO should establish effective cooperation with the European Union, as 21 countries overlap membership of the European Union and NATO. This cooperation must mean NATO is capable of responding, through strategic and tactic joint procedures, to emerging threats in Eastern Europe, as well as in the Mediterranean and Africa. Also, civil-military interoperability should be enhanced without neglecting national defense of Alliance members, allowing NATO to help its allies and partners face emerging hybrid threats, assess intelligence capabilities and counterintelligence, as well prevent and anticipate, repress and neutralize threats.

1.2.- To reinforce solidarity, NATO should extend its sphere of action to other partner and observer countries, as it does today with Australia, Japan, Afghanistan, Colombia, Iraq or Pakistan.

**2. How can the Alliance strengthen its political consultation and coordination processes, especially on emerging challenges as well as in situations when Allies differ on important issues? List two proposals**

2.1.-Despite different views on NATO's geographical focus and level of ambition, allies need to compromise on a balance between collective defence and out-of-area operations, through the strengthening of intelligence mechanisms within the Alliance as with partner countries.

2.2. In the face of new threats and new forms of war, NATO could re assess the notion of armed attack stated in Article 5, to include efforts to destabilize member states through unconventional forms of war, namely cyberwarfare.



## Comissão de Defesa Nacional

### **3. Looking ahead to the strategic environment of 2030, list the main threats and challenges NATO should focus on.**

1. Geopolitical confrontation of China and Russia with the western world, forcing NATO and the European Union to intervene beyond their borders, in an attempt to mitigate the strategic expansion of these two actors, namely in Africa, in the Atlantic and the Mediterranean.
2. Cyberspace and space, two areas of military operations already recognized by the Alliance.
3. The misuse of the informational dimension translated into increased misinformation associated with populist narratives and wars of counterinformation and propaganda.
4. Terrorism, organized crime and climate changes as causes of growing poverty, and consequent instability in our areas of interest, originating the rising migrations.
5. Health crisis, enhanced by global mobility, highlighting the importance of each member state maintaining strategic reserves and autonomy of intervention in order to guarantee an immediate first level response to the threat.

### **4. How should NATO address a rising China? List two proposals.**

1. Strengthening relations with regional anchor states in Asia and in the Pacific. The Alliance established global partnerships with South Korea, New Zealand and Mongolia in 2012, Australia in 2013 and Japan in 2014, and while most were established from an advisory point of view, some partners ended up contributing for NATO missions, as was the case of Afghanistan. This consultative dimension should be complemented with more regular and robust joint and combined military exercises,
2. Proposing the creation of a NATO-China Council, analogous to the NATO-Russia Council established around 1997. The establishment of this Council would provide NATO with a forum to assess China's growing influence in a more comprehensive and coordinated way, while mitigating the China-US competition. The creation of this forum would also allow the promotion and identification of opportunities for constructive collaboration with China, acting as a structural mechanism for dialogue increasing transparency and mutual understanding, and fostering dialogue and cooperation.



Comissão de Defesa Nacional

**5. What further priorities would your delegation like to see reflected in the NATO Parliamentary Assembly's contribution to the NATO 2030 process?**

1. Recognise the need to reinforce the European Pillar of NATO, with focus on the maintenance of the national budget compromises and the reinforcement of the European financial mechanisms for the modernization of defence industries.
2. Strengthen the attention to the threat arising from Europe's South border and reinforce awareness to the penetration of Islamic radicalism in Africa.
3. Reindustrialize defence, through the decentralization of production processes, spread by allied countries, as a way of establishing know-how and promoting the industry of smaller member states, while creating ties and productive circuits with other sectors of the economy.
4. Increasing the promotion of activities focused on the civilian dimension of defence, with the involvement of schools and universities, as only an enlightened society, informed about the Atlantic Alliance, its values, goals and activities can be aware of the importance of investing in effective collective defence in times of peace.



Comissão de Defesa Nacional

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Adão Silva  
Ana Miguel dos Santos  
Carlos Eduardo Reis  
Cristina Jesus  
Diogo Leão  
João Vasconcelos  
Joaquim Barreto  
Jorge Gomes  
José Luís Carneiro  
Lara Martinho  
Manuel dos Santos Afonso  
Marcos Perestrello  
Maria da Luz Rosinha  
Olga Silvestre  
Paulo Moniz  
Raul Miguel Castro  
Sérgio Marques  
Fernando Negrão  
João Paulo Pedrosa  
Maria Joaquina Matos  
Romualda Fernandes

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

António Filipe  
João Gonçalves Pereira  
Rui Silva

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Pedro Filipe Soares  
Pedro Roque